

ASSIBGE-SN leva pauta de reivindicações dos trabalhadores do IBGE a Brasília

Representantes da ASSIBGE-SN cumprem agenda emergencial no Distrito Federal após suspensão do PGD e denúncias de práticas antissindiciais por parte da direção do instituto.

Entre os dias 13 e 16 de julho, a Executiva Nacional da ASSIBGE-SN cumpriu uma intensa agenda de mobilização em Brasília para protocolar e debater as principais reivindicações dos trabalhadores do IBGE. A viagem, que seguiu o calendário de lutas aprovado na última reunião da Direção Nacional, foi motivada pela recente crise institucional deflagrada pela suspensão do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), além de um acúmulo de impasses que incluem o corte de indenizações de campo e denúncias de ações antissindiciais por parte da atual gestão do órgão.

Representando o sindicato, os diretores Marlene Moreira e Helvécio Amorim dialogaram com representantes dos Ministérios e parlamentares na tentativa de reabrir canais de negociação.

Mediação no Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO)

A comitiva da ASSIBGE-SN foi recebida no Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) pelo Secretário Adjunto de Articulação Institucional, Sandro de Alencar, e por Arthur Ficher, responsável por secretariar a audiência.

Durante o encontro, que durou cerca de uma hora, a direção sindical detalhou o cenário de tensionamento interno no instituto. Foram formalizadas denúncias de práticas antissindiciais, o impacto da suspensão do PGD – especialmente para os novos servidores concursados – e a recente cobrança de aluguel pelos espaços físicos historicamente utilizados pelo sindicato dentro das dependências do IBGE.

O Secretário Adjunto comprometeu-se a intervir na busca pelo restabelecimento do diálogo, sinalizando que levará as demandas diretamente ao ministro para tentar pacificar a relação institucional.

Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI)

Após sucessivas cobranças, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) comprometeu-se a realizar uma reunião virtual para tratar da demanda emergencial dos servidores. Embora o formato padrão de interlocução entre a pasta e os sindicatos ocorra por meio das mesas de negociação – gerais e específicas –, o ministério abriu uma exceção diante da gravidade do cenário e deve inaugurar, em breve, um canal direto de diálogo para solucionar o impasse.

Articulação no Palácio do Planalto

Dando sequência às agendas na Esplanada, a Executiva Nacional reuniu-se com Carlos Balduino, Coordenador-Geral da Secretaria de Diálogos Sociais da Secretaria-Geral da Presidência da República.

Na ocasião, o sindicato entregou formalmente a minuta de cessão dos espaços ocupados pela entidade no IBGE, buscando blindar a representação dos trabalhadores contra despejos ou cobranças descabidas. O impasse gerado pelas regras do Concurso Nacional Unificado (CNU) e as restrições ao PGD também foram debatidos.

Balduino informou que o próximo passo da Secretaria será levar o panorama da crise ao Ministro Guilherme Boulos (Secretaria-Geral), visando a abertura de uma mesa de conversas focada em resolver as pendências do IBGE. A Secretaria-Geral solicitou ainda o envio imediato de toda a documentação técnica que contesta o veto ao PGD para os novos concursados.

Apoio no Poder Legislativo

O sindicato também buscou apoio no Congresso Nacional, sendo recebido pela chefia de gabinete da senadora Teresa Leitão (PT-PE). Os diretores fizeram um histórico da atual conjuntura do IBGE, frisando a importância do órgão e o desgaste sofrido pelos servidores diante da falta de interlocução da atual presidência da autarquia.

A assessoria da senadora solicitou cópias dos ofícios já encaminhados aos ministérios para que o mandato possa acompanhar a tramitação e cobrar celeridade do Executivo. Embora tenha sido ressaltada a autonomia administrativa do IBGE, o gabinete se comprometeu a atuar politicamente em favor da categoria.

Entenda os pontos centrais da crise

De acordo com a deliberação da Direção Nacional da ASSIBGE-SN, a insatisfação do funcionalismo reflete um acúmulo de pautas negligenciadas que ganharam contornos críticos nas últimas semanas: suspensão do PGD para os novos concursados; corte nas indenizações de campo; paralisação do comitê gestor de carreira; ações antissindiciais; corte no diálogo com o sindicato; entre outras pautas.

“A suspensão do PGD para os recém-chegados, sem qualquer diálogo ou base técnica, foi o estopim de uma crise que já vinha se desenhando devido à falta de escuta da casa”, apontou a direção do sindicato, reforçando que as agendas em Brasília foram um passo fundamental para romper o isolamento imposto pela gestão do instituto.

NÃO É APENAS SOBRE O PGD

Na avaliação da Executiva Nacional, a mudança nas regras do PGD (Programa de Gestão e Desempenho) representa um ataque à isonomia, ao tratar, de maneira diferenciada, servidores regidos pelo mesmo regime jurídico. A medida também gera uma quebra de expectativa, uma vez que havia uma perspectiva concreta de entrada desse grupo no PGD. A Resolução do Conselho Diretor (RCD) que altera as regras para os novos servidores é mais uma ação que revela a falta de planejamento, a arbitrariedade e o desrespeito da atual gestão do IBGE para com a categoria. Uma mudança implementada nesses moldes abre precedentes para novas arbitrariedades que podem atingir o conjunto dos servidores e a própria dinâmica do órgão.

Mudanças nas regras do PGD e o enfraquecimento da isonomia estão conectados a outras ações do IBGE também combatidas pelo sindicato.

- Alteração nas regras de progressão dos servidores;
- Restrições das indenizações de campo;
- Inativação do comitê gestor de carreiras;
- Não instalação do Comitê Interno de Governança (CIG);
- Não ampliação de direitos para os trabalhadores temporários;
- Relacionamento entre o IBGE e as Fundações de apoio;
- Ações antissindicais.



Nada foi dado. Tudo foi conquistado. E só será ampliado com mais luta.

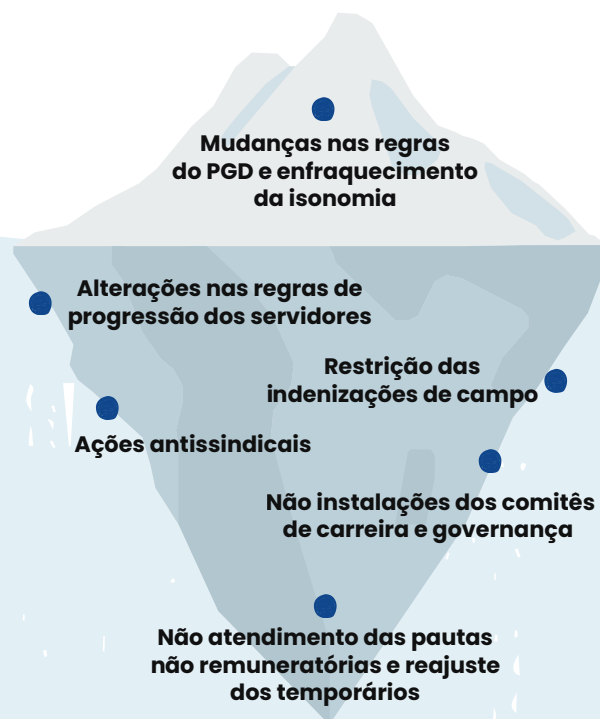


ASSIBGE

Sindicato Nacional



A Executiva Nacional entende que decisões dessa natureza devem observar os princípios da transparência, da motivação dos atos administrativos, da segurança jurídica e do tratamento isonômico entre servidores submetidos ao mesmo regime jurídico, razão pela qual considera imprescindível que os fundamentos da medida sejam amplamente divulgados e submetidos ao controle social e institucional.



REUNIÃO DE DIREÇÃO NACIONAL DA ASSIBGE-SN

A Reunião da Direção Nacional da ASSIBGE-SN reuniu representantes dos Núcleos Sindicais de todo o país para debater a conjuntura, os desafios enfrentados pelos trabalhadores do IBGE e definir os próximos passos da organização da categoria. Entre as principais deliberações, foram aprovados um calendário nacional de debates sobre a reestruturação da carreira, a construção da greve nos estados, a ser deliberada nas assembleias de base, e um conjunto de encaminhamentos voltados ao fortalecimento da mobilização em defesa do IBGE, dos direitos da categoria e do serviço público.

As assembleias de repasse da Direção Nacional já estão sendo realizadas nos Núcleos Sindicais. A participação da categoria é fundamental para conhecer as resoluções aprovadas, debater os encaminhamentos definidos coletivamente e deliberar, em cada estado, sobre a construção da greve. Todos os documentos aprovados, o calendário de mobilização, a relatoria da reunião, as resoluções e os resumos das palestras estão disponíveis no site da ASSIBGE-SN.

assibge.org.br



**Espalhe o panfleto, espalhe a palavra!
O SINDICATO SOMOS NÓS**



FILIE-SE

